

**FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO  
CULTURAL :  
HISTÓRICO, SITUAÇÃO ATUAL E  
PERSPECTIVAS.**

**Alfredo Bertini**



# O CUSTEIO DA PRODUÇÃO NA POLÍTICA CULTURAL

## **Questão Básica:**

Como formular Políticas Públicas para a Cultura?

- Entender a Economia da Cultura
- Reconhecer a heterogeneidade da produção
- Definir o(s) modelo(s) de financiamento da produção.

# **MODELOS DE FINANCIAMENTO**

## **CULTURAL:**

### **ASPECTOS GERAIS PARA CONSIDERAÇÕES**

- Estado Interventor X Estado Regulador: Falso Dilema
- Regulação pela via do Mecenato: Segmentação
- Mecenato: Puro, Misto ou Irreal? Educação ou Deseducação?
- Incoerência e Fragilização: o instrumento do mecenato como exercício único de política cultural
- Opções Intervencionista: investimento direto, renúncia, fundos, empréstimos e PPP

# **BREVE HISTÓRIA DO FINANCIAMENTO CULTURAL**

1. Importância do papel do Estado
2. Por que a dependência pública?
  - a) Baixa capacidade de se gerar receitas próprias diretas (não é auto-sustentável)
  - b) Baixo consumo cultural (fragilidade na cidadania cultural e no poder aquisitivo)

## 1930 / 1964

- Período inter-revolucionário, após o “mecenato estatal” da sociedade rural
- Clientelismo e repressão política
- Gestão Capanema: breve lucidez
- Mecenato puro: Matarazzo, Zampari, Chatô, Muniz Sodré e outros

## 1964 / 1985

- Ideologia do regime: segurança nacional e simpatia
- Prenuncio de densidade: Plano Nacional de Cultura
- Resumo: intervenção pública direta (Embrafilme), ações desconexas ao interesse contestatório e projetos da “clientela submissa” aos ditames da segurança nacional.

## 1985 / 1990

- Redemocratização traz novas luzes para a Cultura
- Implantação da Lei Sarney (7.505/86): primeiro esboço de parceria com a iniciativa privada (70% do IR)
- Início do processo de valorização da Lei de Incentivo, apesar das falhas operacionais desse dispositivo
- Março de 1990: dismantelo da Política Cultural

## PÓS 1991

- Lei Rouanet (8313 de 23/12/91)
- Regulamentação da Lei Rouanet (Decreto 1494 de 17/05/95)
- Possibilidade de concessão integral do benefício fiscal (100%) + companhia de outros incentivos (Lei do Audiovisual 8685 de 20/07/93= tripla vantagem)
- Funcionamento: ampliação gradual da renúncia fiscal, mas com graves distorções



# **BUSCANDO ENTENDER A ECONOMIA** **DA CULTURA NO BRASIL**

- Conceito inicial: Fundação João Pinheiro (1997/ dados: 1985/95) / Estimativas do setor em relação ao PIB (1%)
- Realidade cultural / Informações disponíveis no mercado, pelo lado da oferta (IBGE/ Pesquisa de Municípios):
  - a) Presença significativa das políticas municipais da cultura
  - b) Universalização da TV (presente em 95% dos municípios brasileiros)
  - c) Falta de compromisso com o cinema (presente em apenas 8% dos municípios)
  - d) Locadoras de vídeo e DVDs (presente em 82% dos municípios brasileiros) e lojas de comercialização desse produto (presente em 60% dos municípios)

**Alfredo Bertini**



# **BUSCANDO ENTENDER A ECONOMIA** **DA CULTURA NO BRASIL**

- Realidade cultural / Informações disponíveis no mercado, pelo lado da demanda (IBGE / POF):
  - a) 2% das despesas familiares, em média, são dirigidas para o lazer cultural
  - b) Correlação positiva: nível de renda e consumo cultural
  - c) Correlação positiva: nível de escolaridade e consumo cultural

# **BUSCANDO ENTENDER A ECONOMIA** **DA CULTURA NO BRASIL**

- Realidade das Políticas Públicas (Pesquisa IBGE / Sistema de Informações e Indicadores Culturais):
  - a) Crescimento do gasto público com cultura
  - b) Representatividade das políticas municipais
  - c) Crescimento do conjunto das entidades culturais
  - d) Estimativa de milhares de postos de trabalho criados por essas entidades, com remuneração média em torno de 3 SM, ou seja, acima da média salarial nacional

# **BUSCANDO ENTENDER A ECONOMIA** **DA CULTURA NO BRASIL**

- Questões cruciais para melhor aplicabilidade das políticas culturais no Brasil: respeito a diversidade, muita segmentação setorial (interculturais e intraculturais) e gargalos do modelo de financiamento
- Diversidade / Segmentação: ações focadas/ dirigidas;
- Política de financiamento cultural: consideração à dimensão econômica do setor
- Histórico do financiamento cultural: a relevância do papel do Estado e a baixa participação do “mecenato puro”
- Contexto recente do financiamento cultural: leis de incentivo, fundos e recursos orçamentários diretos

**Alfredo Bertini**



# SITUAÇÃO ATUAL DO CUSTEIO CULTURAL

- Algumas características da Lei Rouanet:
  - a) Por volume de projetos: artes cênicas
  - b) Por recursos captados: patrimônio cultural
  - c) Brutal concentração regional
- Vieses das leis de incentivo: quase instrumento único da política cultural
- Distorções: concentração regional, baixa contrapartida, concorrência do setor público e acessibilidade
- Incentivos Fiscais à Cultura / Mecenato: Exercício de Coerência
- Como repensar a política de custeio cultural?

# SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA DA CULTURA

- **Mitos e Realidades da Economia da Cultura no Brasil:**
  - a) **Mito:** a “moda” da terminologia / **Realidade:** 3D = desconhecimento, desinformação e desinteresse
  - b) **Mito:** difusão da diversidade cultural / **Realidade:** raras incursões econômicas ignoram as segmentações dos mercados
  - c) **Mito:** políticas públicas integradas ao modelo de desenvolvimento econômico / **Realidade:** políticas culturais sem efetividade, que reproduzem a falta de compromisso com as prioridades socioeconômicas
  - d) **Mito:** empreendedorismo / **Realidade:** amadorismo

**Alfredo Bertini**



# SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA DA CULTURA

- Solidez dos Fundamentos da Economia da Cultura passa pela valorização de:
  - a) Os mercados (identificação, meios de funcionamento e qualificação das políticas)
  - b) As cadeias produtivas (identificação e extensão)
  - c) Os sistemas de informações (identificação e implantação de pesquisas)

# SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA DA CULTURA

- Algumas Complexidades da Economia da Cultura:
  - a) Produção, distribuição e consumo segmentados
  - b) Abstrações conceituais do que seja cultura
  - c) Ausência de registros estatísticos sistemáticos
  - d) Baixa efetividade das políticas públicas



# SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA DA CULTURA

- Falta de Compromisso das Políticas Públicas com as Características dos Mercados:
  - a) Comerciais Puros = independem das políticas públicas
  - b) Misto ou Semi-Comerciais = apropriados para o genuíno mecenato
  - c) Não-Comerciais = dependentes do custeio público direto (orçamento direto, fundos, editais ou outros mecanismos assemelhados)

**Alfredo Bertini**



# SITUAÇÃO ATUAL DA ECONOMIA DA CULTURA

- Políticas Públicas sem Efetividade Socioeconômica:
  - a) confunde-se ESSENCIAL com ACESSÓRIO, INSTRUMENTO com POLÍTICA (casos que tratam a política com homogeneidade, para as quais as leis de incentivo ou mesmo os fundos são operados com mão única)
  - b) Não entender que a política pública se faz através do uso de instrumentos de ação, dirigidos para cada segmento de mercado (respeito a diversidade)
  - c) Não valorizar o empresário/ empreendedor: profissionalismo

**Alfredo Bertini**



# PRESPECTIVAS SOMBRIAS

- Efeitos imediatos / Perspectiva do Patrocínio (Receita)
  - a) Redução do mecenato
  - b) Imposição da liquidez: Renúncia Fiscal ou Compromisso Tributário?
  - c) Opção de Mecenato pelos Programas Estaduais de Incentivo
  - d) Cases

# **PRESPECTIVAS SOMBRIAS**

- Efeitos Imediatos / Perspectiva do Produtor Cultural (Despesas)
  - a) Cortes ou Cancelamento das Atividades
  - b) Submissão ao Aparelhamento Público
  - c) Dificuldades no Marketing Direto (ação rara devido à deseducação que foi proporcionada pela própria política de mecenato)

# PRESPECTIVAS SOMBRIAS

- Equívoco da Proposição de Mudança da Lei Rouanet
  - a) Fundamento: Falhas Operacionais da Lei?
  - b) Proposta: Acerta-se no “atacado” mas se erra no “varejo”
  - c) Minimização do Mecenato X Fortalecimento do Fundo: Viés Ideológico (Estado Interventor X Estado Regulador) ou desconhecimento dos mercados?
  - d) Política Pública de Mão Única e/ou Opção Pelo Menor Esforço Político?
  - e) Validade dos 100%